



COCORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO
DA EREI ALENTEJO 2030

Entregável 3.2
RELATÓRIO INTERCALAR DE MONITORIZAÇÃO

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

julho de 2025



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO.....	3
1.1. Principais atividades desenvolvidas	3
1.1.1. Atividade 1 - Suporte à coordenação operacional da EREI2030	3
1.1.2. Atividade 2 - Monitorização da EREI2030	4
1.1.3. Atividade 3 - Gestão e Coordenação	5
1.1.4. Atividade 4 - Comunicação	5
1.2. Indicadores de execução e impacto	6
1.3. Dificuldades encontradas e medidas de mitigação	7
1.4. Propostas de ajustamento ou reorientação estratégica	8
1.5. Perspetivas e plano de ação para o próximo semestre.....	8

I. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório Intercalar refere-se ao período de execução compreendido entre fevereiro de 2024 e junho de 2025, e tem como finalidade apresentar o estado de desenvolvimento da Operação “Alt.in.pacto2030 – Cooordenação e Monitorização da EREI2030”, com especial destaque para as atividades realizadas, os resultados alcançados, os constrangimentos identificados e as respetivas medidas de mitigação.

Este documento assume-se como um instrumento fundamental de monitorização e acompanhamento da operação, permitindo avaliar o grau de cumprimento dos objetivos definidos e a sua conformidade com o plano de trabalhos, proporcionando uma visão clara e objetiva sobre a evolução do projeto.

1.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1.1. ATIVIDADE 1 - SUPORTE À COORDENAÇÃO OPERACIONAL DA EREI2030

É imperativo que a dimensão operacional do modelo de governação da Estratégia Regional de Especialização do Alentejo (EREI2030), constituída pelas Plataformas Regionais de Inovação, esteja ativamente envolvida e que as suas contribuições influenciem diretamente a formulação e a implementação de políticas na região. Neste sentido, no âmbito do trabalho de dinamização do modelo de governança da EREI, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- Elaboração de primeiro relatório de contributos resultando de exercício de auscultação das Plataformas Regionais de Inovação. O relatório realiza a compilação e harmonização dos contributos partilhados pelas Plataformas relativos ao Aviso “Infraestruturas e Equipamentos Tecnológicos” (ALT2030-2024-25), integrado na prioridade “1A - Alentejo mais Competitivo e Inteligente” e objetivo específico “Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas (FEDER)”. O relatório identifica e prioriza, em termos de importância e capacidade de resposta, desafios e obstáculos sentidos na região, permitindo assim a definição de prioridades de intervenção no território. O relatório foi elaborado tendo por base a primeira versão da metodologia de recolha de contributos.
- Elaboração de segundo relatório de contributos de consulta às Plataformas, o qual apresenta os contributos relativos ao Aviso “SACCCT - Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de IC&DT” (ALT2030-2024-60), integrado na prioridade “1A - Alentejo mais Competitivo e Inteligente” e objetivo específico “Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas (FEDER)”.
- Após o primeiro exercício de recolha de contributos, verificaram-se oportunidades de melhoria, quer a nível do processo como da estrutura do documento modelo. Desta forma, e numa ótica de trabalho colaborativo e em rede, foi criado grupo de trabalho constituído pela dimensão de Coordenação Operacional (PACT e Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais - OADR) e Espaço Operacional, com a participação ativa das entidades coordenadoras e cooordenadoras das Plataformas Regionais de Inovação. Através de um processo de cocriação, surgiu a “metodologia 2.0”. Esta versão inclui, não apenas a identificação de desafios regionais, a sua hierarquização e integração nos domínios de especialização da Estratégia regional, mas a identificação de prioridades (nível micro quando comparadas com os desafios previamente identificados), e espaço para propostas de instrumentos de apoio no âmbito do Programa Regional Alentejo 2030 (planos de ação).

- Dado início ao terceiro exercício de recolha de contributos às Plataformas, o qual se encontra a decorrer aquando da elaboração do presente relatório.
- Dado início ao desenvolvimento do relatório de indicadores, o qual depende o trabalho realizado na conceção do modelo de monitorização. A conclusão do relatório encontra-se pendente da validação da disponibilidade dos dados por parte das entidades competentes.

1.1.2. ATIVIDADE 2 - MONITORIZAÇÃO DA EREI2030

Iniciada a conceção do modelo de monitorização da EREI, incluindo a constituição do grupo de *stakeholders*, os quais incluem a Coordenação Operacional, mas também, em determinadas fases de discussão e construção, a Autoridade de Gestão do Programa Regional e a Agência Nacional de Inovação (ANI), considerando a relação entre a ENEI e a EREI e a necessidade de articular os sistemas de monitorização respetivos.

Foram celebradas diversas reuniões internas, bem como com o OADR, e duas reuniões de trabalho com a ANI, uma das quais contou com a participação de técnicos dos sistemas de informação da CCDR-Alentejo.

Em todo o processo destacam-se os seguintes trabalhos realizados:

- Análise da monitorização da EREI2020, com a análise de boas-práticas e lacunas que deverão ser resolvidas neste novo quadro;
- Benchmarking, com o estudo e análise de modelos e sistemas de monitorização de outras regiões nacionais (RIS3 Norte e Centro e Estratégia Nacional de Especialização Inteligente - ENEI) e internacionais, com especial atenção para as regiões da Emilia-Romagna (IT), Catalunha (ES) e Extremadura (ES). Este exercício permitiu identificar práticas e potenciais desafios, tanto ao nível dos processos de monitorização (como fontes de dados, indicadores e relatórios), de construção de ferramenta tecnológica (plataforma), acesso e visualização de dados (agrupados, desagrupados, georreferenciados e outros), integração com fontes de informação, open data e envolvimento de *stakeholders*. Para além das três regiões referidas, e tidas como bons exemplos, foram ainda consultados os sistemas das regiões participantes no projeto EmplInno Monitor S3 (Interreg Baltic Sea Region).
- Procedeu-se à análise da bateria de indicadores proposta na versão inicial da EREI2030 e, com base nessa análise, foi construída uma bateria de indicadores melhorada, a qual foi considerada e validada no âmbito do processo de revisão da EREI. As atualizações efetuadas não alteram os objetivos estruturantes nem os níveis de monitorização, mantendo os 3 layers:
 - O layer de implementação - Abordagem assente na caracterização das operações com enquadramento na EREI2030, submetidas e aprovadas no âmbito do Programa Regional Alentejo 2030, com análise da procura, adequação das operações, bem como das relações colaborativas e dos indicadores de realização das operações;
 - O layer de resultados de 1.º nível – Resultados imediatos e diretos das operações implementadas no âmbito da Estratégia, considerando os indicadores de resultado previstos no Programa Regional Alentejo 2030 e para os quais os projetos identificados na layer anterior concorrem. Estes indicadores deverão ser monitorizados no encerramento das operações e após um período subsequente e, sempre que possível, deverão permitir estabelecer relações com a mudança estrutural no território;
 - E o layer de Mudança Estrutural, o qual inclui a variação no âmbito do *European Regional Innovation ScoreBoard* e no Índice Europeu de Competitividade Regional,

que, com todas as suas subcomponentes, entram como forma de se perceber saltos de patamar em inovação na Região, com o propósito de se poder vir a identificar tendências no perfil de especialização produtiva da economia regional.

- Desenho preliminar de plataforma de monitorização, incluindo menu de navegação, tabelas de dados e *dashboards* de visualização, bem como realização de reuniões exploratórias com empresas tecnológicas para compreender capacidades técnicas.

1.1.3. ATIVIDADE 3 - GESTÃO E COORDENAÇÃO

A atividade visa assegurar a eficiente gestão e implementação das ações e recursos no projeto, garantindo a consecução bem-sucedida dos objetivos estabelecidos. No presente período de reporte, destacam-se as seguintes ações:

- Construção do Plano de Acompanhamento de Monitorização e de outras de ferramentas de apoio à gestão da operação, com a preparação da estrutura/modelo do relatório intercalar e relatório final da operação;
- Elaboração do relatório intercalar da operação;
- Desenvolvimento dos trabalhos normais de gestão e coordenação, com a celebração periódica de reuniões de coordenação internas, e respetiva alimentação do relatório de reuniões da Atividade 3 (entregável 3.4).

1.1.4. ATIVIDADE 4 - COMUNICAÇÃO

A atividade 4 visa maximizar a divulgação das ações do projeto e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo. No presente período de reporte, destacam-se as seguintes ações:

- Desenvolvimento de Plano de Comunicação (entregável 4.1), o qual define a estratégia de comunicação da operação. O documento identifica os públicos-alvo, canais de comunicação e plano de ação.
Foi desenvolvido um Manual de Identidade Gráfica, no qual se definiu uma identidade visual sólida, destinada a ser utilizada de forma consistente em todos os materiais e ações de comunicação interna e externa do projeto. O manual inclui o logótipo, a tipografia e a paleta cromática.
Em todos os suportes comunicacionais serão respeitadas as regras previstas no Regulamento da (UE) 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho de 24 de junho de 2021 (RDC).
- Promoção de ações de divulgação da operação e das atividades, incluindo:
 - Afixação e cartaz A3 com informações sobre a operação destacando o apoio dos fundos europeus;
 - Criação de espaço da operação no website do PACT com Ficha da Operação;
 - Ações de divulgação de operação e atividades promovidas no website PACT e redes sociais próprias (Facebook, Instagram e LinkedIn);
 - Criação de roll-up do projeto.

1.2. INDICADORES DE EXECUÇÃO E IMPACTO

Apresentam-se os resultados diretos das ações executadas até à data:

Resultados	Meta	Alcançado
R.1.2. Atores/ <i>stakeholders</i> que participam nas ações de coordenação operacional	30	7
R.1.3. Indivíduos que participam nas ações de coordenação operacional	50	15
R.2.1. Número de grupos de trabalho/discussão	6	5
R.2.2. Indivíduos que participam nos grupos de trabalho/discussão	20	15
R.2.3. Atores/ <i>stakeholders</i> que participam nos grupos de trabalho/discussão	4	7
R.3.1. Reuniões de gestão e coordenação	6	4
R.4.5. Número de ações de divulgação em website e redes sociais	30	12

Apresentam-se os entregáveis concluídos das ações executadas até à data:

Entregáveis	Meta	Alcançado
E.1.2. Relatório de propostas de ações e programas de Ciência, Tecnologia e Inovação, incluindo todas as proposições efetuadas	1	2
E.2.1. Constituição do grupo de <i>stakeholders</i>	1	1
E.2.2. Modelo de monitorização EREI2030	1	1
E.3.1. Plano de Acompanhamento e Monitorização	1	1
E.3.2. Relatório intercalar de monitorização	1	1
E.4.1. Plano de Comunicação	1	1
E.4.2. Manual de identidade da operação	1	1

Os indicadores de realização e resultado definidos para a operação assentam essencialmente no envolvimento de atores regionais no processo de descobrimento empreendedor, implementação e governação da EREI2030.

Apresenta-se, em seguida, o estado de execução dos indicadores, com respetivas metas e valores alcançados.

Indicador de realização	RCO16 - Participação de intervenientes institucionais no processo de descoberta empreendedora				
Unidades	N.º de participações	Meta	15	Alcançado	7
Descrição	Número de participações de <i>stakeholders</i> institucionais em sessões de dinamização do processo de descoberta empreendedora da RIS3 do Alentejo.				
Método de cálculo	Compreende os parceiros participantes das sessões de dinamização do CRIALT, Sessões de dinamização do SRTT e outras ações relevantes. Inclui ainda os atores/ <i>stakeholders</i> que participam nas ações de coordenação operacional, tendo em consideração o trabalho de preparação e dinamização da estrutura.				

Indicador de resultado	RSR03 - Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora				
Unidades	Número	Meta	30	Alcançado	7
Descrição	Instituições envolvidas no processo de descoberta empreendedora				
Método de cálculo	<p>Compreende os atores/<i>stakeholders</i> que participam nas ações de coordenação operacional, nomeadamente entidades inseridas no Concelho Regional de Inovação do Alentejo, tendo em consideração o trabalho de preparação e dinamização da estrutura.</p> <p>São ainda contabilizadas a entidades participantes das sessões de dinamização do CRIALT, Sessões de dinamização do SRTT e outras ações relevantes.</p>				

1.3. DIFICULDADES ENCONTRADAS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Ao longo da execução identificaram-se dificuldades que impactaram o ritmo de implementação e exigiram a adoção de medidas corretivas. Os principais constrangimentos e respetivas estratégias de mitigação são as seguintes:

- Contratação de recursos humanos a tempo inteiro

No início da operação verificou-se uma demora no recrutamento do recurso humano dedicado à execução do projeto em regime de tempo integral, o que comprometeu o arranque mais eficaz de algumas atividades planeadas. A situação foi parcialmente estabilizada com a entrada do recurso, no entanto verificou-se a necessidade de substituição deste elemento no início de 2025, o que originou uma nova fase de transição. As medidas de mitigação passaram por fazer um planeamento atempado do processo de substituição, reforço do apoio da equipa de projeto durante o período de transição, minimizando impactos na execução.

- Processo demorado na construção de uma metodologia conjunta

A definição e validação da metodologia de intervenção da operação revelou-se um processo complexo e mais moroso do que o inicialmente previsto, devido à necessidade de integrar os contributos e o feedback de um conjunto alargado de entidades parceiras e *stakeholders*. Esta abordagem colaborativa, embora enriquecedora, implicou sucessivas rondas de discussão e reformulação. Por isso, foram estabelecidos prazos claros para contribuições, e realizada a validação contínua com os decisores políticos, assegurando que a metodologia proposta responde de forma eficaz às necessidades de planeamento estratégico e tomada de decisão em contexto regional.

- Definição e validação de uma bateria de indicadores estruturados

O processo de seleção e fixação dos indicadores de monitorização e avaliação também apresentou constrangimentos, nomeadamente no que diz respeito à validação da capacidade das entidades responsáveis para partilhar dados estruturados, de forma periódica e contínua. Esta limitação afeta diretamente a fiabilidade e a utilidade da plataforma de monitorização em desenvolvimento.

Esta fase decorre atualmente e, algumas ações de mitigação podem incluir a elaboração de protocolos de partilha de informação e instrumentos de apoio, e implementação de mecanismos de monitorização da qualidade e regularidade da informação recebida.

1.4. PROPOSTAS DE AJUSTAMENTO OU REORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Apesar dos avanços significativos verificados nas ações 1.2, 1.3, 2.2, na Atividade 3 (gestão), bem como nas ações 4.1 e 4.2, a análise do progresso da operação evidencia um atraso relevante na implementação de várias ações estruturantes, nomeadamente:

- A ativação e dinamização da estrutura de governação da EREI, essencial para assegurar a articulação entre as entidades parceiras, o alinhamento estratégico e a supervisão contínua da implementação;
- A dinamização e operacionalização do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), enquanto instrumento central de ligação entre a investigação científica e o tecido empresarial;
- A realização das sessões de disseminação da EREI, cujo objetivo é partilhar os resultados da operação com os *stakeholders* regionais e nacionais, mas que se encontram condicionadas pela não conclusão da plataforma de monitorização – ferramenta crucial para a consolidação e visualização dos dados produzidos ao longo da operação.

Este conjunto de constrangimentos tem um impacto direto na execução física e temporal da operação.

Perante este diagnóstico, propõem-se os seguintes ajustamentos, com vista à mitigação dos desvios identificados e à salvaguarda dos objetivos globais da operação:

- Reajuste dos cronogramas internos, com prioridade para as ações críticas e de maior impacto no cumprimento dos indicadores de realização e de resultado;
- Introdução de marcos de controlo intermédios, com responsabilidades claramente atribuídas, de modo a garantir maior previsibilidade e rigor na execução.

Estas medidas visam assegurar que, até à data de encerramento da operação, sejam cumpridos os objetivos estratégicos, os indicadores contratualizados e os impactos esperados, garantindo a relevância e sustentabilidade dos resultados produzidos no âmbito da EREI.

Apesar dos constrangimentos verificados, os mesmos estão a ser geridos de forma proativa e enquadrados num esforço de recalibração estratégica, que visa assegurar a entrega dos produtos e resultados comprometidos até ao final da operação, sem comprometer a qualidade e a relevância das ações desenvolvidas.

1.5. PERSPETIVAS E PLANO DE AÇÃO PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

No âmbito da Atividade 1, será promovida a primeira ação de dinamização da estrutura de governação da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI), destacando-se a possibilidade de articulação direta com as reuniões promovidas no âmbito da CRIALT.

Prevê-se a conclusão e partilha do 3.º Relatório de contributos das plataformas regionais de inovação, o qual integrará o Plano de Atividades Anual/Plurianual, entre outros documentos, tais como os indicadores a considerar na monitorização e avaliação da EREI, propostas de ações de disseminação da EREI e conteúdos associados.

Na Atividade 2, prosseguirá a finalização do modelo de monitorização da EREI, incluindo a consolidação da bateria de indicadores, cuja viabilidade de recolha e atualização deverá ser assegurada junto das entidades responsáveis. Para tal, poderá revelar-se necessária a formalização de protocolos de colaboração com as referidas entidades.

Será igualmente promovido o processo de contratação de uma empresa tecnológica especializada, com vista ao desenvolvimento da plataforma digital de monitorização. Esta ferramenta será objeto de testes, validação funcional e lançamento de uma fase-piloto. Se possível, ainda durante o ano de 2025, pretende-se a promoção de um evento público de disseminação direcionado a agentes regionais, *stakeholders* e comunidade (Atividade 4), no qual será realizada a apresentação oficial da plataforma de monitorização da EREI.

Na Atividade 3, dar-se-á continuidade às atividades de gestão técnica e coordenação geral da operação, nomeadamente através da realização de reuniões de trabalho internas e, sempre que aplicável, com outras entidades parceiras.

Pretende-se ainda dar início ao processo de dinamização do SRTT, com o objetivo de fomentar novos espaços de interação e cooperação entre promotores e parceiros, alinhados com os eixos prioritários da EREI. Estas ações visam a identificação de sinergias e oportunidades de parceria nos domínios transversais e/ou de especialização definidos pela estratégia regional, que fomentem e viabilizem a cooperação estratégica.

Será também dada continuidade às ações de disseminação através dos canais digitais do projeto, nomeadamente o website institucional do PACT, redes sociais e meios de comunicação social, garantindo uma comunicação regular, acessível e orientada aos *stakeholders* do ecossistema regional de inovação.

alt.in. pacto.2030

COCORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO
DA EREI ALENTEJO 2030

Entregável 3.2 **RELATÓRIO INTERCALAR DE MONITORIZAÇÃO**

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

julho de 2025



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Cofinanciado pela
União Europeia



PACT

Parque do Alentejo
de Ciência e Tecnologia